Estudos da Escola Sabatina

3.º trimestre de 1968

Divisão dos Adultos

O SERVIÇO DO SANTUÁRIO

**"E me farão um santuário,
e habitarei no meio dêles".
Êxodo 25:8.**

AGUARDE!

INÉDITO!

Vem aí o seu IV CJA!

Você vai gostar!

Prepare-se!

25-29/12/68

Estudos da Escola Sabatina

3.º Trimestre de 1968

Divisão dos Adultos

O SERVIÇO DO SANTUÁRIO

Editados pela
CONFERÊNCIA GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA — MOVIMENTO DE REFORMA
3031 Franklin Boulevard, Sacramento
California, U. S. A.

CHAVE DE ABREVIATURAS

7BC	—	Bible Commentary, vol. 7
C	—	O Conflito dos Séculos
D	—	O Desejado de Tôdas as Nações
4SG	—	Spiritual Gifts, vol. 4
MDC	—	O Maior Discurso de Cristo
PE	—	Primeiros Escritos
PP	—	Patriarcas e Profetas
VC	—	Vereda de Cristo
2TSM	—	Testemunhos Seletos Mundial, vol. 2

PREFÁCIO

É muito importante a inteligente compreensão e apreciação do assunto do santuário e de sua relação com a obra do assinalamento, num ciclo de lições doutrinárias.

Cuidadosamente considerados, os vários assuntos ensinados na Escola Sabatina revelarão íntima ligação uns com os outros. O poder dos divinos oráculos nunca será completamente esgotado nos corações dos estudantes.

"Desde a primeira promessa de redenção no Éden, a vida, o caráter e a mediação de Cristo têm constituído o estudo das mentes humanas. Todavia, cada mente pela qual tem atuado o Espírito Santo, expôs êstes temas sob aspecto nôvo. As verdades da redenção são susceptíveis de desenvolvimento e expansão constantes. Embora velhas, são sempre novas, e revelam constantemente ao inquiridor da verdade maior glória e fôrça mais potente". PJ:126.

Confiamos esta série de lições aos nossos membros da Escola Sabatina, orando para que êste trimestre ofereça outra oportunidade para todos verem pela fé o ministério de nosso Sumo-Sacerdote, Jesus Cristo, e serem santificados e preparados para receber as vestes de Sua justiça.

Tende em mente a importância e o benefício do vosso esfôrço pessoal na promoção da Mensagem de Reforma através da vossa Escola Sabatina.

DEPARTAMENTO DA ESCOLA SABATINA
DA CONFERÊNCIA GERAL

Veja na última página desta lição, a Tabela do Ocaso do Sol.

Lição 1 — 6 de julho de 1968

DUAS FASES DA OBRA DE CRISTO INTRODUZIDAS PELA PROFECIA

Verso áureo: "Pelo que, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, apóstolo e sumo sacerdote da nossa confissão". Hebreus 3:1.

Questionário

1. **Qual é o mais longo período profético na Bíblia? Daniel 8:14, p. p.**

2. **Que acontecimentos de suprema importância confirmam o tempo e a aplicação da primeira parte desta profecia? Daniel 9:25-27. Que compreenderam os crentes adventistas?**

"O anjo fôra enviado a Daniel com o expresso fim de lhe explicar o ponto que êle tinha deixado de compreender na visão do capítulo oito, a saber, a declaração relativa ao tempo: 'Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado'. Depois de mandar Daniel tomar bem sentido na palavra e entender a visão, as primeiras declarações do anjo foram: 'Setenta semanas estão determinadas sôbre o teu povo, e sôbre a tua santa cidade'. A palavra aqui traduzida 'determinadas' significa literalmente 'separadas'. Setenta semanas, representando 490 anos, declara o anjo estarem separadas, referindo-se especialmente aos judeus. Mas, separadas de que? Como os 2300 dias foram o único período de tempo mencionado no capítulo oito, devem ser o período de que as setenta semanas se separaram; estas devem ser, portanto, uma parte dos 2300 dias, e os dois períodos devem começar juntamente. Declara o anjo datarem as setenta semanas da saída da ordem para restaurar e edificar Jerusalém. Se se pudesse encontrar a data desta ordem, estaria estabelecido o ponto de partida do grande período dos 2300 dias". C:326.

3. **Para que acontecimento procura o Senhor chamar a atenção do Seu povo por meio dessa grande profecia? Daniel 8:14, ú. p.**

"Jesus enviou Seus anjos para guiar ao lugar santíssimo a mente dos que foram desapontados, lugar aquêle a que Êle tinha ido a fim de purificar o santuário e fazer uma obra especial de expiação por Israel. Jesus disse aos anjos que todos os que O achassem compreenderiam a obra que Êle deveria realizar. Vi que, enquanto Jesus estivesse no lugar santíssimo, desposaria a Nova Jerusalém; e, depois que Sua obra se cumprisse no santo dos santos, desceria à Terra com real poder e tomaria para Si os que, preciosos à Sua vista, haviam pacientemente esperado pela Sua volta". PE:251.

4. **Como podemos assegurar-nos de que essa profecia não pode aplicar-se ao santuário terreno que vigorava no tempo do Velho Testamento? Daniel 9:26; Mateus 24:1, 2.**

"A experiência dos discípulos que pregaram 'o evangelho do reino' no primeiro advento de Cristo, teve seu paralelo na experiência dos que proclamaram a mensagem de Seu segundo advento. Assim como saíram os discípulos a pregar: 'O tempo está cumprido, o reino de Deus está próximo', Miller e seus companheiros proclamaram que o período profético mais longo e o último apresentado na Bíblia estava a ponto de terminar, que o juízo estava próximo, e que deveria ser inaugurado o reino eterno. A pregação dos discípulos com relação ao tempo, baseava-se nas setenta semanas de Daniel 9. A mensagem apresentada por Miller e seus companheiros anunciava a terminação dos 2300 dias de Daniel 8:14, dos quais as setenta semanas fazem parte. Cada uma dessas pregações se baseava no cumprimento de um porção diversa do mesmo grande período profético". C:351.

5. **O que também foi mudado no fim da primeira parte dessa profecia? Hebreus 7:12.**

6. **Que ordem sacerdotal substituiu o sacerdócio aarônico? E quem é o Sumo-Sacerdote da nova ordem? Hebreus 7:11, 14, 15; 2:17.**

7. **A que ministério ùnicamente pode aplicar-se a segunda parte dessa profecia (Dn 8:14)? Hebreus 7:23, 24.**

8. **Onde está nosso Sumo-Sacerdote e onde está Seu santuário? Hebreus 4:14; 8:1, 2.**

"Depois de Sua ascensão, nosso Salvador iniciaria Sua obra como nosso Sumo Sacerdote. Diz Paulo: 'Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo Céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus'. Assim como o ministério de Cristo devia consistir em duas grandes divisões, ocupando cada uma delas um período de tempo e tendo um lugar distinto no santuário celeste, semelhantemente o ministério típico consistia em duas divisões — o serviço diário e o anual — e a cada um dêles era dedicado um compartimento do tabernáculo.

"Assim como Cristo, por ocasião de Sua ascensão, compareceu à presença de Deus, a fim de pleitear com Seu sangue em favor dos crentes arrependidos, assim o sacerdote, no ministério diário, aspergia o sangue do sacrifício no lugar santo em favor do pecador". PP:370.

9. **Que devemos fazer com respeito a êsse nosso Sumo-Sacerdote? Hebreus 3:1; 12:2, 3.**

10. **Como podemos saber algo sôbre a presente obra de Jesus na qualidade de nosso Sumo-Sacerdote, uma vez que tão pouco nos é dito no Nôvo Testamento? I Coríntios 10:11.**

"Satanás bem conhece o material com que tem a lidar no coração humano. Êle sabe — pois tem estudado com diabólica intensidade durante milhares de anos — quais os pontos que

mais fàcilmente podem ser assaltados no caráter de cada um; e durante gerações sucessivas tem êle operado a fim de subverter os homens mais fortes, os príncipes de Israel, pelas mesmas tentações que tiveram tanto êxito em Baalpeor. O decurso de todos os séculos acha-se juncado de naufrágios de caracteres que deram de encontro aos recifes da condescendência sensual. Aproximando-nos do final do tempo, ao achar-se o povo de Deus nas fronteiras da Canaã celestial, Satanás redobrará, como fêz antigamente, os seus esforços para os impedir de entrar na boa terra. Arma as suas ciladas a tôda alma. Não é simplesmente o ignorante ou sem letras que necessita de ser guardado; êle preparará suas tentações para os que se encontram nas mais elevadas posições, no mais santo mister; se êle os puder levar a poluir a alma, poderá por meio dêles destruir a muitos. E êle agora emprega os mesmos fatôres que empregou há três mil anos atrás. Por meio de amizades mundanas, pelos encantos da beleza, pela procura de prazeres, folguedos, festins ou bebidas, tenta êle à violação do sétimo mandamento". PP:483.

Ao pagar o seu dízimo, lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

Lição 2 — 13 de julho de 1968

A PRIMEIRA REVELAÇÃO DO EVANGELHO

Verso áureo: "Porque tudo que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança". Romanos 15:4.

Questionário

1. **Quando e onde foi o evangelho pregado pela primeira vez? Quem foram os ouvintes? Quem prometeu fazer o que deveria ser feito? Gênesis 3:15.**

"Para o homem, a primeira indicação de redenção foi dada na sentença pronunciada sôbre Satanás, no jardim. Declarou o Senhor: 'Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente: esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar'. Esta sentença, proferida aos ouvidos de nossos primeiros pais, foi para êles uma promessa. Ao mesmo tempo em que predizia guerra entre o homem e Satanás, declarava que o poder do grande adversário finalmente seria quebrado". PP:61.

2. **Quem foi representado pelo primeiro animal que foi morto? O que foi representado pelas peles? Quem vestiu o homem? Gênesis 3:21; Apocalipse 13:8, ú. p.**

"Para Adão, a oferta do primeiro sacrifício foi uma cerimônia dolorosíssima. Sua mão deveria erguer-se para tirar a vida, a qual ùnicamente Deus podia dar. Foi a primeira vez que testemunhava a morte, e sabia que se êle tivesse sido obediente a Deus não teria havido morte de homem ou animal. Ao matar a inocente vítima, tremeu com o pensamento de que seu pecado deveria derramar o sangue do imaculado Cordeiro de Deus. Esta cena deu-lhe uma intuição mais profunda e vívida

da grandeza de sua transgressão, que coisa alguma a não ser a morte do amado filho de Deus poderia expiar. E maravilhou-se com a bondade infinita que daria tal resgate para salvar o culpado. Uma estrêla de esperança iluminou o futuro tenebroso e terrível, e o aliviou de sua desolação total". PP:64.

3. **Que experiência revela o principal fator de um serviço aceitável diante de Deus? Em que consistia a diferença? Gênesis 4:3-5.**

"Êsses irmãos foram provados, assim como o fôra Adão antes dêles, para mostrar se creriam na Palavra de Deus e obedeceriam à mesma. Estavam cientes da providência tomada para a salvação do homem, e compreendiam o sistema de ofertas que Deus ordenara. Sabiam que nessas ofertas deveriam exprimir fé no Salvador a quem tais ofertas tipificavam, e ao mesmo tempo reconhecer sua total dependência dÊle, para o perdão; e sabiam que, conformando-se assim ao plano divino para a sua redenção, estavam a dar prova de sua obediência à vontade de Deus. Sem derramamento de sangue não poderia haver remissão de pecado; e deviam êles mostrar sua fé no sangue de Cristo como a expiação prometida, oferecendo em sacrifício o primogênito do rebanho". PP:67.

4. **Que lição podemos aprender da experiência de Abraão no Monte Moriá? A Quem simbolizavam Abraão, Isaque e o Cordeiro? Gênesis 22:1-13.**

"O grande ato de fé, de Abraão, permanece como uma coluna de luz, iluminando o caminho dos servos de Deus em todos os séculos subseqüentes. Abraão não procurou esquivar-se de fazer a vontade de Deus. Durante aquela viagem de três dias, êle teve tempo suficiente para raciocinar, e para duvidar de Deus se estivesse disposto a isto. Poderia ter raciocinado que o tirar a vida a seu filho fá-lo-ia ser considerado como um homicida, um segundo Caim; que isto faria com que seu

ensino fôsse rejeitado e desprezado, e assim destruiria o seu poder para fazer bem a seus semelhantes. Poderia ter alegado que a idade o dispensaria da obediência. Mas o patriarca não procurou refúgio em qualquer dessas desculpas. Abraão era humano; suas paixões e afeições eram semelhantes às nossas; mas não se deteve a discutir como a promessa poderia cumprir-se caso Isaque fôsse morto. Não se deteve a arrazoar com o seu coração dorido. Sabia que Deus é justo e reto em tôdas as Suas reivindicações, e à risca obedeceu à ordem". PP:150.

"Por símbolos e por promessas, Deus 'anunciou primeiro o evangelho a Abraão'. E a fé do patriarca fixou-se no Redentor vindouro. Disse Cristo aos judeus: 'Abraão, vosso pai, exultou por ver o Meu dia, e viu-o, e alegrou-se'. O carneiro oferecido em lugar de Isaque representava o Filho de Deus, que seria sacrificado em nosso lugar. Quando o homem foi condenado à morte pela transgressão da lei de Deus, o Pai, olhando para o Filho, disse ao pecador: 'Vive, Eu achei um resgate' ". PP:151.

5. Qual foi a esperança que habilitou Abraão a vencer essa prova da fé? Gênesis 22:8.

"Mesmo agora não murmurou contra Deus, mas fortaleceu a alma pensando nas provas de bondade e fidelidade do Senhor. Êste filho fôra dado inesperadamente; e não tinha Aquêle que conferira a preciosa dádiva o direito de reclamar o que era Seu? Então a fé repetiu a promessa: "Em Isaque será chamada a tua semente" (Gênesis 21:12) — semente numerosa como os grãos de areia na praia. Isaque fôra filho de um milagre, e não poderia o poder que lhe dera a vida restaurá-lo? Olhando para além daquilo que era visível, Abraão apreendeu a palavra divina, considerando "que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar". (Hebreus 11:19) — PP:147.

6. **Como sabemos que as palavras de Abraão foram também proféticas? João 8:56.**

7. **Quando Deus tinha cumprido Sua promessa de tornar Abraão uma grande nação, que mandou fazer? Êxodo 25:8.**

"Dali em diante o povo seria honrado com a presença permanente de seu Rei. 'Habitarei no meio dos filhos de Israel, e lhes serei por Deus', 'para que por Minha glória sejam santificados', foi a segurança dada a Moisés. Como símbolo da autoridade de Deus, e incorporação de Sua vontade, foi entregue a Moisés uma cópia do decálogo gravada pelo dedo de Deus mesmo em duas tábuas de pedra, para que, de maneira sagrada, fôsse encerrada no santuário, o qual, depois de feito, deveria ser o centro visível do culto da nação". PP:322.

8. **Por onde sabemos que essa construção não era o santuário original? Êxodo 25:9.**

"Os lugares santos, feitos a mão, deveriam ser 'figura do verdadeiro', 'figuras das coisas que estão no Céu' — uma representação em miniatura do templo celestial, onde Cristo, nosso grande Sumo Sacerdote, depois de oferecer Sua vida em sacrifício, ministraria em prol do pecador. Deus expôs perante Moisés, no monte, um aspecto do santuário celestial, e mandou-lhe fazer tôdas as coisas de acôrdo com o modêlo a êle mostrado". PP:355.

9. **Onde estava o original e Quem o fizera? Hebreus 8:1, 2.**

10. **Que fato confirma a declaração de Paulo de que êsse santuário está no Céu? Apocalipse 11:19.**

"Como foi declarado, o santuário terrestre fôra construído por Moisés, conforme o modêlo a êle mostrado no monte. Era uma figura para o tempo então presente, no qual se ofereciam

tanto dons como sacrifícios; seus dois lugares santos eram 'figuras das coisas que estão no Céu; 'Cristo, nosso grande Sumo Sacerdote, é 'ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem'. Sendo em visão concedida a João uma vista do templo de Deus no Céu, contemplou êle ali 'sete lâmpadas de fogo' que ardiam diante do trono. Viu um anjo, 'tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para o pôr com as orações de todos os santos sôbre o altar de ouro, que está diante do trono'. Com isto permitiu-se ao profeta ver o primeiro compartimento do santuário celestial; e viu ali as 'sete lâmpadas de fogo' e o 'altar de ouro' representados pelo castiçal de ouro e o altar de incenso no santuário terrestre. Novamente, 'abriu-se no Céu o templo de Deus', e êle olhou para dentro do véu interno, no santo dos santos. Ali viu a 'arca do Seu concêrto', representada pelo escrínio sagrado construído por Moisés a fim de conter a lei de Deus". PP:369, 370.

Ao pagar o seu dízimo, lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

Lição 3 — 20 de julho de 1968

O PLANO DE DEUS REVELADO A ISRAEL

Verso áureo: "E me farão um santuário, e habitarei no meio dêles". Êxodo 25:8.

Questionário

1. **Embora Moisés tenha sido o chefe visível, Quem realmente libertou Israel? Êxodo 20:2; Salmos 77:20; I Coríntios 10:4.**

2. **Que desejava o Senhor fazer em favor de Seu povo? Êxodo 19:3-6.**

"'Como tôdas as outras nações' — os israelitas não compreendiam que serem neste sentido dissemelhantes a outras nações era um privilégio e bênção especiais. Deus havia separado os israelitas de todos os outros povos, para dêles fazer Seu tesouro peculiar. Êles, porém, não tomando em consideração esta alta honra, desejaram àvidamente imitar o exemplo dos gentios! E ainda o anelo de conformar-se às práticas e costumes mundanos existe entre o povo professo de Deus. Afastando-se êles do Senhor, tornam-se ambiciosos dos proveitos e honras do mundo. Cristãos acham-se constantemente procurando imitar as práticas dos que adoram o deus dêste mundo. Muitos insistem em que, unindo-se aos mundanos e conformando-se aos seus costumes, poderiam exercer uma influência mais forte sôbre os ímpios. Mas todos os que adotam tal método de proceder, separam-se desta maneira da Fonte de sua fôrça. Tornando-se amigos do mundo, são inimigos de Deus. Por amor à distinção terrestre, sacrificam a indizível honra a que Deus os chamou, honra esta de mostrarem os louvores dAquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz". PP:650.

3. **Com que palavras assegurou o Senhor a Moisés que Êle o confirmaria, diante do povo, como Seu agente? Êxodo 19:9.**

4. **Que preparação física teve o povo que fazer a fim de poder permanecer na presença de seu Senhor? Que lições podemos aprender disso? Êxodo 19:10, 11, 14, 15.**

"Durante êsses dias intermediários, todos deviam ocupar o tempo em preparação solene para comparecer perante Deus. Suas pessoas e vestes deviam estar livres de impureza. E, ao indicar-lhes Moisés os pecados, deviam dedicar-se à humilhação, jejum e oração, a fim de que se limpassem seus corações da iniqüidade". PP:310.

5. **Que foi necessário para que se qualificassem como filhos de Deus? Deuteronômio 6:3-9; 7:11-15.**

"A mesma lei que fôra gravada em tábuas de pedra, é escrita pelo Espírito Santo nas tábuas do coração. Em vez de cuidarmos em estabelecer nossa própria justiça, aceitamos a justiça de Cristo. Seu sangue expia os nossos pecados. Sua obediência é aceita em nosso favor. Então o coração renovado pelo Espírito Santo produzirá os 'frutos do Espírito'. Mediante a graça de Cristo viveremos em obediência à lei de Deus, escrita em nosso coração. Tendo o Espírito de Cristo, andaremos como Êle andou. Pelo profeta Êle declarou a respeito de Si mesmo: 'Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração'. E, quando estêve entre os homens, disse: 'O Pai não Me tem deixado só, porque Eu faço sempre o que Lhe agrada' ". PP:387.

6. **Qual seria o resultado da obediência sincera? Mateus 5:48; Salmos 19:7.**

7. **Que duplo propósito houve na construção do santuário? Êxodo 25:8; 40:3.**

a. Para que o povo pudesse ser ajudado a estar sempre consciente da presença de Deus em seu meio ao contemplarem Seu santuário.

b. Para que houvesse um lugar apropriado para guardar as tábuas da Lei.

8. Por que havia necessidade do serviço no santuário? Havia alguma provisão para o perdão dos pecados na Lei dos Dez Mandamentos? Gálatas 3:19, 21.

"Ampla e clara é a distinção entre os dois sistemas. O cerimonial era constituído de símbolos que apontavam para Cristo, para o Seu sacrifício e sacerdócio. A lei ritual, com seus sacrifícios e ordenanças, devia ser cumprida pelos hebreus até que o tipo encontrasse o antítipo, na morte de Cristo, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Então cessariam tôdas as ofertas sacrificais". PP:379.

9. Como explicou o apóstolo Paulo o papel da lei que governava o serviço sacerdotal e os rituais do santuário? Gálatas 3:24.

10. Para os que recebem a Cristo há ainda necessidade dessa lei como aio? Gálatas 3:25-29, 19.

"Conquanto a morte do Salvador pusesse têrmo à lei dos tipos e sombras, não diminuiu no mínimo a obrigação imposta pela lei moral". PP:380.

Ao pagar o seu dízimo, lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

Lição 4 — 27 de julho de 1968

PREPARANDO-SE PARA CONSTRUIR

Verso áureo: "A mesa, e os seus varais, e todos os seus vasos, e os pães da proposição". Êxodo 35:13.

Questionário

1. De que maneira espera o Senhor que vejamos as coisas que não podemos ver? Romanos 1:20.

"Em tôdas estas revelações da presença divina, a glória de Deus se manifestava por meio de Cristo. Não sòmente por ocasião do advento do Salvador, mas através de todos os séculos após a queda e promessa de redenção, 'Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo'. Cristo era o fundamento e centro do sistema sacrifical, tanto da era patriarcal como da judaica". PP:380.

2. Como pôde a igreja cristã no tempo do Nôvo Testamento saber que o Velho Testamento é tão importante como o Nôvo? II Timóteo 3:16, 17.

a. O Velho Testamento foi a única escritura usada por nosso Senhor.

b. Antes que qualquer nova lição possa ser compreendida, devem ser dominadas as lições anteriores.

c. Está escrito que "tôda a Escritura" é divinamente inspirada, pelo que ninguém deve ter a presunção de dizer que algumas partes da Palavra de Deus não são tão importantes como as outras.

"Aquêles que pretendem ter Cristo vindo a fim de ab-rogar a lei de Deus e abolir o Velho Testamento, falam da era judaica como sendo era de trevas, e representam a religião dos

hebreus como que consistindo em meras formas e cerimônias. Mas isto é êrro. Através de tôdas as páginas da história sagrada, nas quais o trato de Deus com Seu povo escolhido se acha registado, há indícios frisantes do grande EU SOU". PP:380.

3. **Que é essencial no estudo das Escrituras? Qual é o resultado de todo o estudo daqueles que não "manejam bem a palavra da verdade"? II Timóteo 2:15; 3:7.**

4. **Como podemos estar certos de que essas coisas "dantes escritas" devem ser usadas agora para conhecimento das coisas celestiais? Hebreus 8:5.**

"Os lugares santos, feitos a mão, deveriam ser 'figura do verdadeiro', 'figuras das coisas que estão no Céu' — uma representação em miniatura do templo celestial, onde Cristo, nosso grande Sumo Sacerdote, depois de oferecer Sua vida em sacrifício, ministraria em prol do pecador. Deus expôs perante Moisés, no monte, um aspecto do santuário celestial, e mandou-lhe fazer tôdas as coisas de acôrdo com o modêlo a êle mostrado. Tôdas estas instruções foram cuidadosamente registadas por Moisés, que as comunicou aos chefes do povo". PP:355.

5. **Como soube Moisés exatamente o que se exigia dêle com respeito à construção e aos serviços do santuário? Êxodo 25:40.**

"O próprio Deus deu a Moisés o plano daquela estrutura, com instruções específicas quanto ao seu tamanho e forma, materiais a serem empregados, e cada peça que fazia parte do aparelhamento que deveria a mesma conter". PP:355.

6. **Como eram obtidos os materiais necessários? Que lição temos para êste tempo quando construímos para o Senhor? Êxodo 25:2. Foi feita alguma coleta ou cobrado algum imposto? Êxodo 35:21, 22.**

"Para a edificação do santuário, grandes e dispendiosos preparativos eram necessários; grande quantidade dos materiais mais preciosos e caros era exigida; todavia o Senhor apenas aceitava ofertas voluntárias. 'De todo o homem cujo coração se mover voluntàriamente, dêle tomareis a Minha oferta', foi a ordem divina repetida por Moisés à congregação. A devoção a Deus e o espírito de sacrifício eram os primeiros requisitos ao preparar-se uma morada para o Altíssimo". PP:355, 356.

7. **Que fizeram os que não tinham materiais preciosos para trazer? Êxodo 35:25, 26, 29.**

8. **Quem receberam de Deus dons especiais para superintender a construção? Êxodo 35:30-35.**

9. **Qual foi o resultado de estar o espírito e o amor de Deus no coração do povo? Êxodo 35:5.**

"Todos os que amam o culto a Deus, e prezam as bênçãos de Sua santa presença, manifestarão o mesmo espírito de sacrifício ao preparar-se uma casa onde Êle possa encontrar-Se com êles. Desejarão trazer ao Senhor uma oferta do melhor que possuem. Uma casa construída para Deus não deve ser deixada em dívida, pois desta maneira Êle é desonrado. Uma porção suficiente para realizar o trabalho deve ser dada livremente, a fim de que os operários digam, como fizeram os construtores do tabernáculo: 'Não tragais mais ofertas' ". PP:356, 357.

Ao pagar o seu dízimo, lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

Lição 5 — 3 de agôsto de 1968

LIÇÕES DA CÔRTE DO SANTUÁRIO

Verso áureo: "E para fazer diferença entre o santo e o profano e entre o imundo e o limpo". Levítico 10:10.

Questionário

1. **Que teve de ser construído em volta do santuário? Quais eram suas dimensões? Êxodo 27:9, 18.**

"A tenda sagrada ficava encerrada em um espaço descoberto chamado o pátio, que estava rodeado de cortinas ou anteparos, de linho fino, suspensos de colunas de cobre. A entrada para êste recinto ficava na extremidade oriental. Era fechado com cortinas de custoso material e bela confecção, se bem que inferiores às do santuário. Sendo os anteparos do pátio apenas da metade da altura das paredes do tabernáculo aproximadamente, o edifício podia ser prefeitamente visto pelo povo do lado de fora". PP:357-359.

2. **Por que era necessário o pátio? Ezequiel 44:23; II Coríntios 6:17, 18.**

"Da santidade atribuída ao santuário terrestre, os cristãos devem aprender como considerar o lugar onde o Senhor Se propõe encontrar-Se com Seu povo. Houve uma grande mudança, não para melhor mas para pior, nos hábitos e costumes do povo com relação ao culto religioso. As coisas sagradas e preciosas, destinadas a prender-nos a Deus, estão quase perdendo sua influência sôbre nosso espírito e coração, sendo rebaixadas ao nível das coisas comuns. A reverência que o povo antigamente revelava para com o santuário onde se encontrava com Deus, em

serviço santo, quase deixou de existir completamente. Entretanto, Deus mesmo deu as instruções para Seu culto, elevando-o acima de tudo quanto é terreno". 2TSM:193.

3. **Que exemplo nas Escrituras ilustra a necessidade de um tapume assim? Êxodo 19:12, 21, 24; 3:5.**

"A humildade e a reverência devem caracterizar o comportamento de todos os que vão à presença de Deus. Em nome de Jesus podemos ir perante Êle com confiança; não devemos, porém, aproximar-nos dÊle com uma ousadia presunçosa, como se Êle estivesse no mesmo nível que nós outros". PP:255.

4. **Que deve acontecer antes que os homens cheguem a adorar deuses falsos? Jeremias 2:27; 32:33.**

5. **Qual era a coisa mais proeminente que devia ser vista no pátio, logo na entrada? Êxodo 40:6; 27:1-8.**

"No pátio, e bem perto da entrada, achava-se o altar de cobre para as ofertas queimadas, ou holocaustos. Sôbre êste altar eram consumidos todos os sacrifícios feitos com fogo ao Senhor, e os seus cornos eram aspergidos com o sangue expiatório". PP:359.

6. **Que havia no pátio entre o altar e a entrada do santuário? Como foi ela construída? Êxodo 40:7, 30; 30:18.**

"Entre o altar e a porta do tabernáculo, estava o lavadouro, que também era de cobre, feito dos espelhos que tinham sido ofertas voluntárias das mulheres de Israel". PP:359.

7. **Que deviam os sacerdotes fazer na pia antes de oficiarem no altar ou dentro do santuário? Que lição encerra êsse fato para nós? Êxodo 30:19-21.**

"No lavadouro os sacerdotes deveriam lavar as mãos e os pés sempre que entravam nos compartimentos sagrados ou se aproximavam do altar para oferecerem uma oferta queimada ao Senhor". PP:359.

8. **Que é representado pelo pátio aonde o povo podia chegar e onde eram feitos os sacrifícios? Levítico 17:3-6; Deuteronômio 12:5-7, 13, 14; Apocalipse 11:2 p.p.**

" 'E deixa o átrio que está fora do templo'. É o mesmo que dizer, a atenção da igreja é agora dirigida para o templo interior e para o serviço ali realizado. Os assuntos pertencentes ao átrio são agora de menos importância. Êle é dado aos gentios. Que o átrio se refere a esta terra prova-se do seguinte modo: O átrio é o lugar onde eram mortas as vítimas cujo sangue devia ser ministrado no Santuário. A vítima antitípica devia morrer no átrio antitípico; e morrer no Calvário..." As Profecias do Apocalipse, pg. 170.

9. **Onde fêz Cristo Seu sacrifício e onde devem Seus servos ser purificados? Podiam os sacrifícios ser feitos em qualquer outro lugar? Hebreus 13:12; Atos 7:58.**

Ao pagar o seu dízimo, lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

Lição 6 — 10 de agôsto de 1968

O TABERNÁCULO OU SANTUÁRIO TERRESTRE

Verso áureo: "Ora, estando estas coisas assim preparadas, a todo o tempo entravam os sacerdotes no primeiro tabernáculo, cumprindo os serviços". Hebreus 9:6.

Questionário

1. **Como foi construído o santuário? Êxodo 26:1, 7, 14. Como eram sustentadas as cortinas? Êxodo 26:15, 19, 26. Qual era o comprimento, a largura e a altura do santuário? Êxodo 36.**

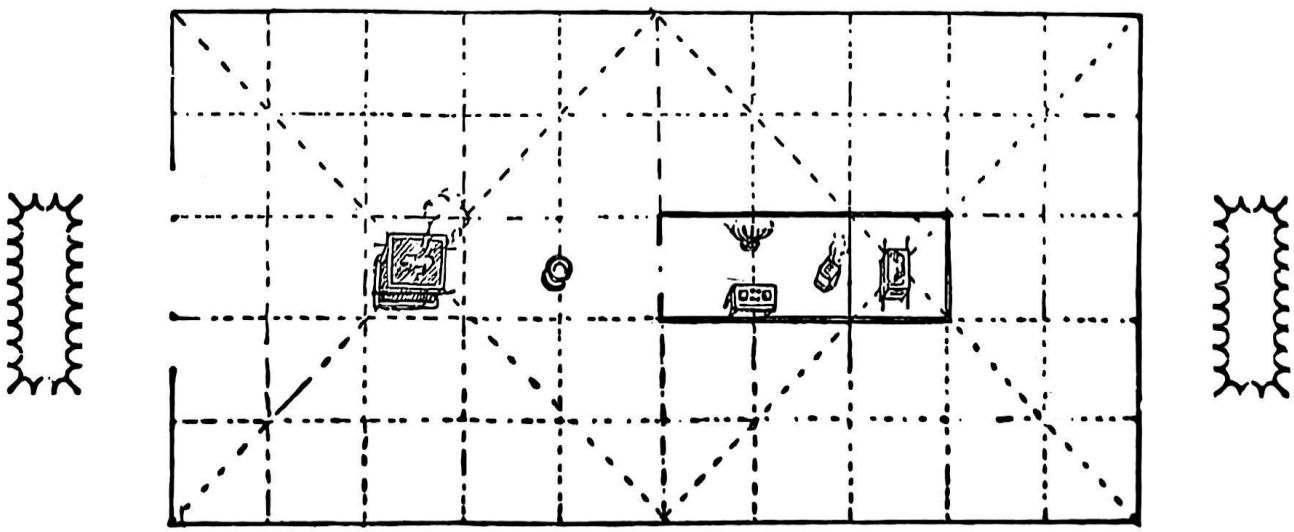
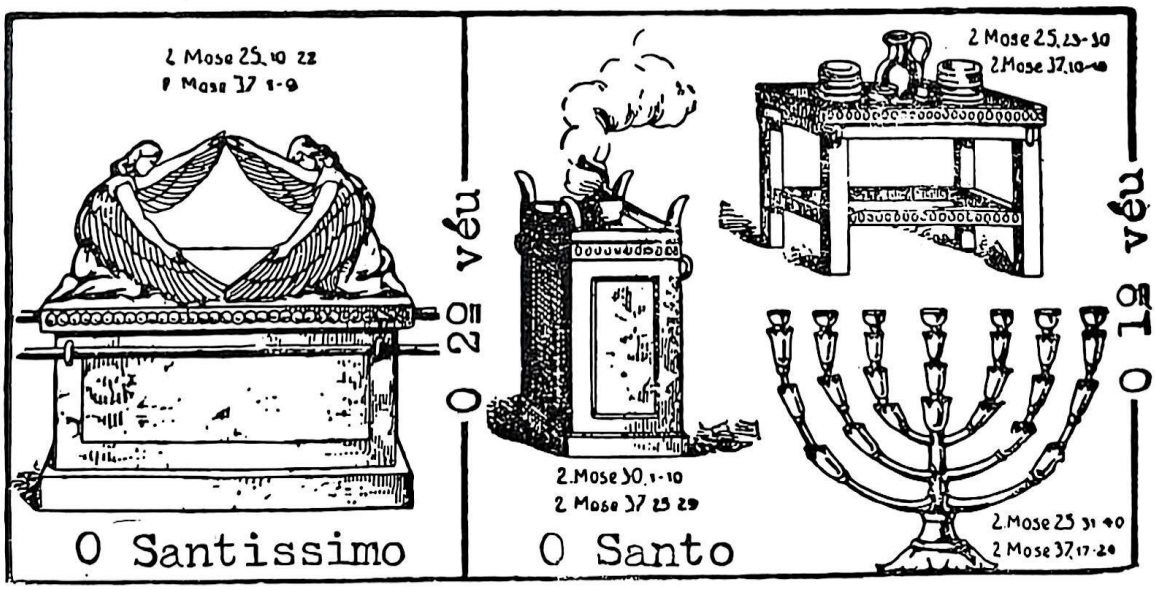


DIAGRAMA DO SANTUÁRIO E DO ÁTRIO

"O tabernáculo foi construído de tal maneira que podia ser todo desmontado e levado com os israelitas em tôdas as suas jornadas. Era, portanto, pequeno, não tendo mais de vinte metros de comprimento, e seis de largura e altura. Contudo, era uma estrutura magnificente. A madeira empregada para a edificação e seu aparelhamento era a acácia, menos sujeita a arruinar-se do que qualquer outra que se podia obter no Sinai.

As paredes consistiam em tábuas verticais colocadas em encaixes de prata, e mantidas firmemente por colunas e barras que as ligavam; e tôdas estavam cobertas de ouro, dando ao edifício a aparência de ouro maciço. O teto era formado de quatro jogos de cortinas, sendo a mais interior de 'linho fino torcido, e azul, púrpura, e carmesim; com querubins as farás de obra esmerada'; as outras três eram respectivamente de pêlo de cabras, pele de carneiro tingida de vermelho, e pele de teixugo, dispostas de tal maneira que proporcionassem proteção completa". PP:357.

2. **Quantos compartimentos havia no santuário e como eram separados? Êxodo 26:33.**



3. **Como deviam ser feitos os véus e qual era o significado e propósito dos querubins trabalhados nêles e na cobertura interior que formava o teto? Êxodo 26:31, 32.**

"O edifício era dividido em dois compartimentos por uma rica e linda cortina, ou véu, suspensa de colunas chapeadas de ouro; e um véu semelhante fechava a entrada ao primeiro compartimento. Êstes véus, como a cobertura interior que formava o teto, eram das mais belas côres, azul, púrpura e escarlata,

lindamente dispostas, ao mesmo tempo que trabalhados a fios de ouro e prata havia nêles querubins para representarem a hoste angélica, que se acha em conexão com o trabalho do santuário celestial, e são espíritos ministradores ao povo de Deus na Terra". PP:357.

4. **Que podemos compreender do fato de que havia dois compartimentos separados, diferentes em tamanho e nos apetrechos? Hebreus 9:2, 3; 7:27; 9:6, 7.**

"O ministério no santuário consistia em duas partes: um serviço diário e outro anual. O cerimonial diário era efetuado no altar dos holocaustos, no pátio do tabernáculo, bem como no lugar santo; ao passo que o serviço anual o era no lugar santíssimo". PP:363.

5. **Que objetos foram colocados no lugar santo (primeiro compartimento)? Como estavam dispostos? Êxodo 40:4, 5.**

"Do lado do sul estava o castiçal de sete ramos, com as suas sete lâmpadas. Seus ramos eram ornamentados com flôres artìsticamente trabalhadas, semelhantes a lírios, e o todo era feito de uma peça de ouro maciço. Não havendo janelas no tabernáculo, nunca ficavam apagadas tôdas as lâmpadas a um tempo, mas espargiam sua luz dia e noite". PP:359.

6. **Como foi feito o castiçal e que representa êle? Êxodo 25:31-37.**

"Os lugares santos do santuário celeste são representados pelos dois compartimentos do santuário terrestre. Sendo, em visão, concedido ao apóstolo S. João vislumbrar o templo de Deus nos céus, contemplou êle, ali, 'sete lâmpadas de fogo' que 'diante do trono ardiam'. Viu um anjo, 'tendo um incensário

de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para o pôr com as orações de todos os santos sôbre o altar de ouro, que está diante do trono'. Foi permitido ao profeta contemplar o primeiro compartimento do santuário celestial; e viu ali as 'sete lâmpadas de fogo', e o 'altar de ouro', representados pelo castiçal de ouro e altar de incenso, do santuário terrestre". C:414.

7. Onde estava a mesa dos pães da proposição? Como foi feita e o que havia sôbre ela? Que simbolizavam os pães? Êxodo 25:23-30; João 6:51, 57, 63.

"A mesa com os pães da proposição ficava do lado do norte. Com a sua coroa ornamental, era êle coberto de ouro puro. Sôbre esta mesa os sacerdotes deviam cada sábado colocar doze pães, dispostos em duas colunas, e aspergidos com incenso. Os pães que eram removidos, sendo considerados santos, deviam ser comidos pelos sacerdotes". PP:359.

"Assim todos quantos se acham ligados a Cristo devem receber dÊle o Pão da vida, o alimento celestial, e passá-lo a outros... O alimento multiplicava-se-Lhe nas mãos; e as mãos dos discípulos, estendendo-se para Cristo — o próprio Pão da vida — nunca ficavam vazias. O diminuto suprimento foi suficiente para todos...

"Há, em nossa obra para Deus, risco de confiar demasiado no que pode fazer o homem, com seus talentos e capacidade. Perdemos assim de vista o Obreiro Mestre. Muito freqüentemente o obreiro de Cristo deixa de compreender sua responsabilidade pessoal. Acha-se em perigo de eximir-se a seus encargos, fazendo-os recair sôbre organizações, em lugar de apoiar-se nAquele que é a fonte de tôda a fôrça. Grande êrro é confiar em sabedoria humana, ou em números, na obra de Deus. O trabalho bem sucedido para Cristo, não depende tanto de números ou de talentos, como da pureza de desígnio, da genuína simplicidade, da fervorosa e confiante fé". D:275.

8. **Onde ficava o altar de ouro? Como foi feito e com que propósito estava ali? Êxodo 30:1-6.**

"Precisamente diante do véu que separava o lugar santo do santíssimo e da presença imediata de Deus, achava-se o áureo altar de incenso. Sôbre êste altar o sacerdote devia queimar incenso tôdas as manhãs e tardes; seus cornos eram tocados com o sangue da oferta para o pecado, e era aspergido com sangue no grande dia de expiação. O fogo neste altar era aceso pelo próprio Deus, e conservado de maneira sagrada. Dia e noite o santo incenso difundia sua fragrância pelos compartimentos sagrados, e fora, longe, em redor do tabernáculo". PP:359.

9. **Que profundas lições espirituais há para o povo de Deus na oferta do incenso? Êxodo 30:7-10; Apocalipse 8:3, 4.**

"Na oferta do incenso o sacerdote era levado mais diretamente à presença de Deus do que em qualquer outro ato do ministério diário. Como o véu interno do santuário não se estendia até ao alto do edifício, a glória de Deus, manifestada por cima do propiciatório, era parcialmente visível no primeiro compartimento. Quando o sacerdote oferecia incenso perante o Senhor, olhava em direção à arca; e, subindo a nuvem de incenso, a glória divina descia sôbre o propiciatório e enchia o lugar santíssimo, e muitas vêzes tanto ambos os compartimentos que o sacerdote era obrigado a afastar-se para a porta do santuário. Como naquele cerimonial típico o sacerdote olhava pela fé ao propiciatório que não podia ver, assim o povo de Deus deve hoje dirigir suas orações a Cristo, seu grande Sumo Sacerdote que, invisível aos olhares humanos, pleiteia em seu favor no santuário celestial.

"O incenso que subia com as orações de Israel, representa os méritos e intercessão de Cristo, Sua perfeita justiça, que pela fé é atribuída ao Seu povo, e ùnicamente pode tornar

aceitável a Deus o culto de sêres pecadores... As horas designadas para o sacrifício da manhã e da tardinha eram consideradas sagradas, e, por tôda a nação judaica, vieram a ser observadas como um tempo reservado para a adoração". PP:364, 365.

Lição 7 — 17 de agôsto de 1968

A ARCA DO CONCÊRTO

Verso áureo: "A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos símplices". Salmos 19:7.

Questionário

1. Que única coisa estava no lugar santíssimo? Como foi feita? Qual era seu conteúdo? Êxodo 26:33; 25:10-16.

"Além do véu interior estava o santo dos santos, onde se centralizava o serviço simbólico da expiação e intercessão, e que formava o elo de ligação entre o Céu e a Terra. Neste compartimento estava a arca, uma caixa feita de acácia, coberta de ouro por dentro e por fora, e tendo uma coroa de ouro em redor de sua parte superior. Fôra feita para ser o receptáculo das tábuas de pedra, sôbre as quais o próprio Deus escrevera os Dez Mandamentos. Daí o ser ela chamada a arca do testemunho de Deus, ou a arca do concêrto, visto que os Dez Mandamentos foram a base do concêrto feito entre Deus e Israel". PP:359, 360.

"A arca no tabernáculo terrestre continha as duas tábuas de pedra, sôbre as quais estavam inscritos os preceitos da lei de Deus. A arca era simplesmente um receptáculo para as tábuas da lei e a presença dêsses divinos preceitos lhes dava seu valor e santidade". C:433.

"A arca do santuário terrestre era uma amostra da verdadeira arca celestial". 4SG:8.

2. Que coberta especial foi colocada sôbre as tábuas da lei na arca? Como se chamava ela e que representa? Êxodo 25:17-21; Salmos 85:10; Romanos 3:25.

"A arca que encerra as tábuas da lei se encontra coberta pelo propiciatório, diante do qual Cristo, pelo Seu sangue, pleiteia em prol do pecador. Assim se representa a união da justiça com a misericórdia no plano da redenção humana. Sòmente a sabedoria infinita poderia conceber esta união, e o poder infinito realizá-la; é uma união que enche o céu todo de admiração e adoração". C:415.

3. Que havia em cada extremidade do propiciatório? Que lições devemos aprender de sua posição e atitude? Êxodo 25:18-20.

"A cobertura da caixa sagrada chamava-se propiciatório. Êste era feito de uma peça inteiriça de ouro, e encimado por querubins do mesmo metal, ficando um de cada lado. Uma asa de cada anjo estendia-se ao alto, enquanto a outra estava fechada sôbre o corpo em sinal de reverência e humildade. A posição dos querubins, tendo o rosto voltado um para o outro, e olhando reverentemente abaixo para a arca, representava a reverência com que a hoste celestial considera a lei de Deus, e seu interêsse no plano da redenção". PP:360.

"... a obra da redenção. Êste é o mistério da misericórdia a que os anjos desejam atentar: que Deus pode ser justo, ao mesmo tempo em que justifica o pecador arrependido e renova Suas relações com a raça decaída; que Cristo pode humilhar-Se para erguer inumeráveis multidões do abismo da ruína e vesti-las com as vestes imaculadas de Sua própria justiça, a fim de se unirem aos anjos que jamais caíram e habitarem para sempre na presença de Deus". C:415.

4. Que se manifestava sôbre o propiciatório e entre os querubins? Que representa êle e que fazia Deus ali? Êxodo 25:22; 29:42, 43.

"Acima do propiciatório estava o **shekinah,** manifestação da presença divina; e dentre os querubins Deus tornava conhecida

a Sua vontade. Mensagens divinas às vêzes eram comunicadas ao sumo sacerdote por uma voz da nuvem. Algumas vêzes uma luz caía sôbre o anjo à direita, para significar aprovação ou aceitação, ou uma sombra ou nuvem repousava sôbre o que ficava ao lado esquerdo, para revelar reprovação ou rejeição". PP:360.

"E, além do segundo véu, estava o sagrado **shekinah,** a visível manifestação da glória de Deus, ante a qual ninguém, a não ser o sumo sacerdote, poderia entrar e viver". C:414.

5. **Qual era o objeto central de todo o santuário e de seu serviço? Que nome lhe dá o apóstolo Judas? Êxodo 25:16; Judas 3.**

"A lei de Deus, encerrada na arca, era a grande regra de justiça e juízo. Aquela lei sentenciava a morte ao transgressor; mas acima da lei estava o propiciatório, sôbre o qual se revelava a presença de Deus, e do qual, em virtude da obra expiatória, se concedia o perdão ao pecador arrependido. Assim na obra de Cristo pela nossa redenção, simbolizada pelo ritual do santuário, 'a misericórdia e a verdade se encontraram: a justiça e a paz se beijaram' ". PP:360.

6. **Qual é a natureza e o propósito da Lei e por que sabemos que ela é necessária para os seguidores de Cristo? Salmos 19:7; Mateus 5:48; Romanos 7:12, 14.**

"A lei dada no Sinai era a enunciação do princípio do amor, a revelação, feita à Terra, da lei do céu. Foi ordenada pela mão de um Mediador — proferida por Aquêle por cujo poder o coração dos homens podia ser pôsto em harmonia com os Seus princípios. Deus revelara o desígnio da lei, quando declarara a Israel: 'Ser-Me-eis homens santos' ". MDC:48.

7. **Por que é a lei o assunto central na obra de expiação? Que nos separa de Deus? Romanos 3:20, 23; 4:15; Isaías 59:2.**

"Não é a grandeza do ato de desobediência que constitui o pecado mas a discordância com a vontade expressa de Deus no mínimo particular; pois isto mostra que ainda existe comunhão entre a alma e o pecado. O coração está dividido em seu serviço. Há uma virtual negação de Deus, uma rebelião contra as leis de Seu govêrno". MDC:51.

8. **Que é necessário quando o homem, pela lei, compreende que está separado de Deus? Que necessita êle? Jó 9:33; I Timóteo 2:5.**

"Satanás concebe inumeráveis planos para nos ocupar a mente, para que ela se não detenha no próprio trabalho com que deveremos estar mais bem familiarizados. O arquienganador odeia as grandes verdades que apresentam um sacrifício expiatório e um todo-poderoso Mediador. Sabe que para êle tudo depende de desviar a mente de Jesus e de Sua verdade". C:487.

9. **Que teve de ser acrescentado por causa da transgressão? Gálatas 3:19, 20.**

"A lei cerimonial foi dada por Cristo. Mesmo depois que ela não mais devia ser observada, Paulo apresentou-a aos judeus em sua verdadeira posição e valor, mostrando o seu lugar no plano da redenção e sua relação para com a obra de Cristo, e o grande apóstolo declara gloriosa esta lei, digna de seu divino Originador. O serviço solene do santuário tipificava as grandiosas verdades que seriam reveladas durante gerações sucessivas". PP:381.

Ao pagar o seu dízimo, lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

Lição 8 — 24 de agôsto de 1968

LIÇÕES DOS SACERDOTES DO SANTUÁRIO

Verso áureo: "Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquêle que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz". I Pedro 2:9.

Questionário

1. **Quem herdava, por direito, o privilégio do serviço sacerdotal antes do êxodo do Egito? Êxodo 13:2; Lucas 2:23.**

"Nos tempos primitivos cada homem era o sacerdote de sua própria casa. Nos dias de Abraão o sacerdócio era considerado direito de primogenitura do filho mais velho". PP:361.

"Foram ensinados a considerar a primogenitura como coisa de grande importância, pois que incluía não sòmente a herança das riquezas terrestres, mas a preeminência espiritual. Aquêle que a recebia devia ser o sacerdote de sua família; e na linhagem de sua posteridade viria o Redentor do mundo". PP:175, 176.

2. **Depois que os chefes de família, da tribo primogênita, se mostraram infiéis quando da feitura do bezerro de ouro, que outra tribo foi escolhida para o sacerdócio? Êxodo 28:1; Números 18:1, 7, 8.**

"Agora, em lugar dos primogênitos de todo o Israel, o Senhor aceitou a tribo de Levi para a obra do santuário. Por meio desta honra distinta manifestou Êle Sua aprovação à fidelidade dà mesma, tanto por aderir ao Seu serviço como por executar Seus juízos quando Israel apostatou com o culto ao bezerro de ouro". PP:361.

3. **Que vestes especiais foram preparadas para o ofício sacerdotal e qual era o significado de cada uma delas? Como foram feitas? Êxodo 28:2, 4, 39.**

"De acôrdo com as suas funções, foi indicada ao sacerdote uma veste especial. 'Farás vestidos santos a Aarão teu irmão, para glória e ornamento' — foi a instrução divina a Moisés. A veste do sacerdote comum era de linho alvo, e tecida em uma só peça. Estendia-se até quase aos pés, e prendia-se à cintura por um cinto branco de linho, bordado de azul, púrpura e vermelho. Um turbante de linho, ou mitra, completava seu traje exterior. A Moisés, perante a sarça ardente, foi determinado que tirasse as sandálias, porque a terra em que estava era santa. Semelhantemente os sacerdotes não deveriam entrar no santuário com sapatos nos pés. Partículas de pó que a êles se apegavam, profanariam o lugar santo. Deviam deixar os sapatos no pátio, antes de entrarem no santuário, e também lavar tanto as mãos como os pés, antes de ministrarem no tabernáculo, ou no altar dos holocaustos. Desta maneira ensinava-se constantemente a lição de que tôda a contaminação devia ser removida daqueles que se aproximavam da presença de Deus". PP:362.

4. **Qual era o significado simbólico dos detalhes e da beleza dessas vestes? Hebreus 8:5.**

"Não sòmente o santuário em si mesmo, mas o ministério dos sacerdotes, deviam servir 'de exemplar e sombra das coisas celestiais'. Assim, foi isto de grande importância; e o Senhor, por meio de Moisés, deu a mais definida e explícita instrução concernente a cada ponto dêste ritual típico". PP:363.

5. **Como foram Aarão e seus filhos consagrados para o ofício sacerdotal? Que significado há nisso para nós que somos chamados para o sacerdócio real? I Pedro 2:9; (Levítico 8, e Êxodo 29).**

6. **Qual era a diferença entre as vestes do sacerdote comum e as do sumo-sacerdote? Êxodo 28:2-4, 31-35, 39-43.**

"As vestes do sumo sacerdote eram de custoso material e de bela confecção, em conformidade com a sua elevada posição. Em acréscimo ao traje de linho do sacerdote comum, usava uma vestimenta de azul, também tecida em uma única peça. Ao longo das fímbrias era ornamentada com campainhas de ouro, e romãs de azul, púrpura e escarlate. Por sôbre isto estava o éfode, uma vestidura mais curta, de ouro, azul, púrpura, escarlate e branco. Era prêso por um cinto das mesmas côres, belamente trabalhado. O éfode não tinha mangas, e em suas ombreiras bordadas de ouro achavam-se colocadas duas pedras de ônix, que traziam os nomes das doze tribos de Israel". PP:362.

7. **Qual era a diferença entre os ofícios do sacerdote comum e os do sumo-sacerdote? Levíticos 16:1, 2, 17; Hebreus 9:6, 7.**

"Nenhum ôlho mortal a não ser o do sumo sacerdote devia ver o compartimento interno do santuário. Apenas uma vez ao ano podia o sacerdote entrar ali, e isto depois da mais cuidadosa e solene preparação. Com tremor entrava perante Deus, e o povo, com reverente silêncio, aguardava a sua volta, tendo erguido o coração em oração fervorosa pela bênção divina. Diante do propiciatório o sumo sacerdote fazia expiação por Israel; e na nuvem de glória Deus Se encontrava com êle. Sua demora ali, além do tempo costumeiro, enchia-os de receio de que, por causa de seus pecados ou dos dêle, houvesse sido morto pela glória do Senhor". PP:363, 364.

8. **Que serviço contínuo era dirigido pelos sacerdotes de Israel? Êxodo 29:38, 39.**

"Tôda manhã e tarde, um cordeiro de um ano era queimado sôbre o altar, com sua apropriada oferta de manjares, simbolizando assim a consagração diária da nação a Jeová, e sua cons-

tante necessidade do sangue expiatório de Cristo. Deus ordenara expressamente que tôda oferta apresentada para o ritual do santuário fôsse 'sem mácula'. Os sacerdotes deviam examinar todos os animais levados para sacrifício, e rejeitar todo aquêle em que se descobrisse algum defeito. Apenas uma oferta 'sem mácula' poderia ser um símbolo da perfeita pureza dAquele que Se ofereceria como 'um cordeiro imaculado e incontaminado'. O apóstolo Paulo aponta para êsses sacrifícios como uma ilustração do que os seguidores de Cristo devem tornar-se. Diz êle: 'Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional'. Devemos entregar-nos ao serviço de Deus e procurar que a oferta se aproxime o máximo possível da perfeição. Deus não Se agradará de coisa alguma inferior ao melhor que podemos oferecer. Aquêles que O amam de todo o coração, desejarão dar-Lhe o melhor serviço de sua vida, e estarão constantemente procurando pôr tôda a faculdade de seu ser em harmonia com as leis que promoverão sua habilidade para fazerem a Sua vontade". PP:364.

9. **Quais famílias da tribo de Levi exerciam funções no serviço do tabernáculo? Quais eram essas funções? Números 3:5-10; 4:1-4, 15, 21-33.**

10. **Por quanto tempo devia permanecer êsse sacerdócio típico? Hebreus 10:1-10.**

Ao pagar o seu dízimo, lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

Lição 9 — 31 de agôsto de 1968

SACRIFÍCIOS E OFERTAS

Verso áureo: "Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional". Romanos 12:1.

Questionário

1. **Que serviço realizado tôdas as manhãs e tôdas as tardes simbolizava a consagração dos filhos de Israel ao Senhor? Êxodo 29:38-44.**

"O culto cotidiano consistia no holocausto da manhã e da tarde, na oferta de incenso suave no altar de ouro, e nas ofertas especiais pelos pecados individuais. E também havia ofertas para os sábados, luas novas e solenidades especiais.

"Tôda manhã e tarde, um cordeiro de um ano era queimado sôbre o altar, com sua apropriada oferta de manjares, simbolizando assim a consagração diária da nação a Jeová, e sua constante necessidade do sangue expiatório de Cristo". PP:364.

2. **Que ofertas usualmente acompanhavam outras ofertas, tais como a oferta pelo pecado, etc? Levíticos 9:7, 15, 16.**

3. **Como, antes do êxodo, só se faziam ofertas queimadas, que são mais características do que outras ofertas, que lições podemos aprender das mesmas?**

a. Simbolizavam completa consagração e tinham que ser sem mancha.

b. Eram inteiramente voluntárias (Levíticos 1:3).

c. O sangue devia ser apresentado (Levítico 1:5).

d. Havia regras específicas com respeito à ordem (até a lenha devia ser colocada em determinada ordem) (Levítico 1:7, 8, 12; I Coríntios 14:33, 40).

e. Ricos e pobres podiam trazer ofertas de acôrdo com os seus meios (o touro do rico seria igualmente aceito como o pombo do pobre) (Levítico 1:2, 14).

f. Tinham que ser completamente consumidos sôbre o altar (Levítico 1:9, 13, 17).

g. Apesar de que o sacrifício devia ser queimado, devia primeiro ser purificado e lavado com água (Levítico 1:9, 13; Efésios 5:26).

h. Eram "aceitáveis como 'cheiro suave' ao Senhor" (Levítico 1:17).

4. Que é mais aceitável ao Senhor do que o sacrifício? I Samuel 15:22.

"'O obedecer é melhor do que o sacrificar'. As ofertas sacrificais não tinham em si mesmas nenhum valor à vista de Deus. Destinavam-se a exprimir da parte do ofertante o arrependimento do pecado e a fé em Cristo, e o compromisso de futura obediência à lei de Deus. Mas sem arrependimento, fé e um coração obediente, as ofertas eram inúteis. Quando, em violação direta ao mando de Deus, Saul se propôs a oferecer sacrifício daquilo que Deus voltara à destruição, mostrou franco desdêm pela autoridade divina. Tal serviço teria sido um insulto ao Céu. No entanto, com o pecado de Saul e seu resultado diante de nós, quantos não estão adotando uma conduta semelhante! Enquanto se recusam a crer e obedecer a alguma ordem do Senhor, perseveram em apresentar a Deus seus formais serviços religiosos. Não há nenhuma simpatia da parte do Espírito de Deus a semelhante culto. Não importa quão zelosos os homens possam ser em sua observância de cerimônias religiosas, o Senhor não pode aceitá-los se persistirem em deliberada violação de um de Seus mandamentos". PP:680.

5. Dêsses sacrifícios, que lições são tiradas no Nôvo Testamento? Romanos 12:1; II Coríntios 7:1.

6. **Qual era a parte essencial do sacrifício que fazia expiação do pecado? Levítico 17:11.**

"'Sem derramamento de sangue', diz o apóstolo, 'não há remissão de pecado'. 'A vida da carne está no sangue'. A lei de Deus, sendo violada, exige a vida do transgressor. O sangue, representando a vida que o pecador perdera, pecador cuja culpa a vítima arrostava, era levado pelo sacerdote ao lugar santo e aspergido diante do véu, atrás do qual estava a arca contendo a lei que o pecador transgredira. Por esta cerimônia, o pecado transferia-se, mediante o sangue, em figura, para o santuário". C:418.

7. **Que lições importantes podemos aprender das ofertas por expiação do pecado?**

a. Não cobriam pecados de presunção, feitos consciente, proposital e persistentemente (Levítico 4:2, 23, 28).

b. As ofertas variavam com a responsabilidade e a influência do culpado (Levítico 4:3, 14, 23, 28).

c. Nos primeiros dois casos, o sangue era levado para dentro do santuário, espargido perante o Senhor, e o resto era derramado ao pé do altar (Levítico 4:6, 17), ao passo que nos outros casos a carne devia ser comida pelo sacerdote e o sangue pôsto ao pé do altar (Levítico 10:18).

"Em alguns casos o sangue não era levado para o lugar santo; mas a carne deveria então ser comida pelo sacerdote, conforme Moisés determinou aos filhos de Aarão, dizendo: 'O Senhor a deu a vós, para que levásseis a iniqüidade da congregação'. Ambas as cerimônias simbolizavam, de igual modo, a transferência do pecado do penitente para o santuário". C:418.

d. O sangue era usado para fazer expiação, a gordura era queimada, e a carne e as outras partes eram levadas para fora do acampamento onde eram consumidas pelo fogo.

8. **Que lição era ensinada por êsses serviços? Ezequiel 18:4; Hebreus 9:22.**

9. Que significava todo sacrifício?

"No que se referia ao templo de Jerusalém as palavras do Salvador: 'Derribai êste templo, e em três dias o levantarei', tinham mais profundo sentido do que o apreendido pelos ouvintes. Cristo era o fundamento e a vida do templo. Os serviços dêste eram típicos do sacrifício do Filho de Deus. O sacerdócio fôra estabelecido para representar o caráter mediador e a obra de Cristo. Todo o plano do culto sacrifical era uma representação da morte do Salvador para redimir o mundo. Não haveria eficácia nessas ofertas, quando o grande acontecimento a que por séculos haviam apontado, se viesse a consumar". D:116, 117.

"Em cada sacrifício, mostrava-se a morte de Cristo. Em cada nuvem de incenso, ascendia Sua justiça. Seu nome ressoava com cada trombeta de jubileu. No tremendo mistério do santo dos santos habitava Sua glória". D:152.

10. Que disse o Senhor acêrca das ofertas feitas em condições indevidas? Isaías 1:10-12, 16, 17.

"Jesus olhava as inocentes vítimas do sacrifício, e via como os judeus haviam tornado essas grandes convocações cenas de derramamento de sangue e de crueldade. Em lugar do humilde arrependimento pelo pecado, multiplicaram o sacrifício de animais, como se Deus pudesse ser honrado por um serviço destituído de coração. Os sacerdotes e principais endureceram a alma pelo egoísmo e a avareza. Os próprios símbolos que indicavam o Cordeiro de Deus, haviam êles transformado num meio de ganho. Assim, aos olhos do povo fôra destruída, em grande parte, a santidade do serviço sacrifical. Despertou-se a indignação de Jesus; sabia que Seu sangue, tão próximo a ser derramado pelos pecados do mundo, seria tão pouco apreciado pelos sacerdotes e anciãos, como o dos animais, que vertiam incessantemente". D:438.

Lição 10 — 7 de setembro de 1968

O PERDÃO DOS PECADOS SOB O VELHO CONCÊRTO

Verso áureo: "Mas, convertendo-se o ímpio da sua impiedade que cometeu, e praticando o juízo, e a justiça, conservará êste a sua alma em vida". Ezequiel 18:27.

Questionário

1. **Qual é a primeira condição essencial para se obter o perdão dos pecados? Que significa conversão? Atos 2:38; 3:19.**

"O arrependimento compreende tristeza pelo pecado e afastamento do mesmo. Não renunciaremos ao pecado enquanto não reconhecermos a sua malignidade; enquanto dêle não nos afastarmos sinceramente, não haverá em nós uma mudança real da vida". VC:19.

2. **Havia algum sacrifício por pecados de presunção? Números 15:30, 31; Miquéias 6:7.**

3. **Sob o velho concêrto, que devia o pecador arrependido fazer em seguida? Números 15:27.**

4. **A que parte do santuário vinha o pecador arrependido? Que devia êle fazer? Levítico 17:4, 8, 9; 5:6; 4:29; 5:5.**

a. Nenhuma expiação proviria das ofertas feitas em outro lugar, o que, aliás, era proibido.

b. O sacerdote tinha que ver se o animal era sem mancha e se era apropriado.

5. **Que parte desempenhava o sacerdote após a primeira inspeção? Levítico 4:30; 6:7, 25, 26; 4:31, 34, 35; 3:9-11.**

a. O sacerdote devia levar o sangue para o altar e em alguns casos para o interior do santuário.

b. Quando o sangue não era levado para dentro do santuário, o sacerdote devia comer uma parte da oferta diante do santuário.

c. Em tôdas as ofertas, o sacerdote devia queimar a gordura sôbre o altar (Levítico 3:17).

6. **Uma vez feito tudo que era exigido pela lei, estava perdoado o pecador? Levítico 4:35, ú. p.; 5:18.**

7. **Confessados os pecados sôbre o animal inocente, cuja vida era então sacrificada, para onde eram êsses pecados transferidos em seguida? Como podemos saber que o santuário necessitava ser purificado? Ezequiel 45:18; Levítico 16:33; Hebreus 9:23.**

8. **Podia a cerimônia da purificação ter algum efeito sôbre os pecados que não haviam sido anteriormente transferidos para o santuário? Levítico 17:9, 11.**

"Deus não deu aos homens liberdade para se afastarem de Seus mandados. O Senhor declarou a Israel: 'Não fareis ... cada qual tudo o que bem parece aos seus olhos'; mas 'guarda e ouve tôdas estas palavras que te ordeno'. Ao resolver sôbre qualquer caminho a seguirmos em nossos atos, não devemos indagar se podemos ver que resultará mal do mesmo, mas se está de acôrdo com a vontade de Deus. 'Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dêle são os caminhos da morte' ". PP:680.

"O serviço no santuário terrestre dividia-se em duas partes: os sacerdotes ministravam diàriamente no lugar santo, ao passo que uma vez ao ano o sumo sacerdote efetuava uma obra espe-

cial de expiação no lugar santíssimo, para a purificação do santuário. Dia após dia, o pecador arrependido levava sua oferta à porta do tabernáculo, e, colocando a mão sôbre a cabeça da vítima, confessava seus pecados, transferindo-os assim, figuradamente, de si para o sacrifício inocente. O animal era então morto. 'Sem derramamento de sangue', diz o apóstolo, 'não há remissão de pecado'. 'A vida da carne está no sangue'. A lei de Deus, sendo violada, exige a vida do transgressor. O sangue, representando a vida que o pecador perdera, pecador cuja culpa a vítima arrostava, era levado pelo sacerdote ao lugar santo e aspergido diante do véu, atrás do qual estava a arca contendo a lei que o pecador transgredira. Por esta cerimônia, o pecado transferia-se, mediante o sangue, em figura, para o santuário. Em alguns casos o sangue não era levado para o lugar santo; mas a carne deveria então ser comida pelo sacerdote, conforme Moisés determinou aos filhos de Aarão, dizendo: 'O Senhor a deu a vós, para que levásseis a iniqüidade da congregação'. Ambas as cerimônias simbolizavam, de igual modo, a transferência do pecado do penitente para o santuário". C:418.

9. **Como mostra Ezequiel que os pecados não são finalmente liquidados quando da confissão? Ezequiel 33:12, 13, 18.**

10. **Se o pecador está verdadeiramente arrependido, e confessou e abandonou todos os seus pecados, ser-lhe-ão lembrados novamente? Ezequiel 33:14-16; Salmos 103:10-12; I João 1:9.**

"Há, porém, na questão, um aspecto mais feliz. 'Aquêles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados'. Seja, acima de tudo, conservado êste pensamento. No trabalho em prol dos que se acham em êrro, dirigi todo olhar para Cristo. Tenham os pastôres terno cuidado pelo rebanho do pasto do Senhor. Falem ao extraviado da perdoadora misericórdia do Salvador. Animem o pecador a arrepender-se e a crer nAquele que pode perdoar. Declarem, sôbre a autoridade da palavra de Deus: 'Se

confessarmos os nossos pecados, Êle é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de tôda a injustiça'. Todos quantos se arrependem têm a afirmação: 'Tornará a apiedar-se de nós; subjugará as nossas iniqüidades, e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar'.

"Seja o arrependimento do pecador aceito pela igreja com coração agradecido. Conduza-se o arrependido da treva da incredulidade para a luz da fé e da justiça. Coloque-se sua trêmula mão na amorável mão de Jesus. Tal remissão é ratificada no céu". D:599, 600.

Ao pagar o seu dízimo, lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

Lição 11 — 14 de setembro de 1968

A PURIFICAÇÃO DO SANTUÁRIO

Verso áureo: "Mas aos dez dêste mês sétimo será o dia da expiação; tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; e ofereceis oferta queimada ao Senhor". Levítico 23:27.

Questionário

1. **Que dia era tido pelos filhos de Israel como o mais importante? Levítico 23:27.**

2. **Que instruções especiais foram dadas a todos com respeito à santidade e à importância dêsse dia? Levítico 23:28-32.**

a. Devia ser observado desde a tarde (pôr do sol) do nono dia à tarde (pôr do sol) do décimo dia (Levítico 23:32).

b. Era um dia de jejum e oração (Levítico 23:27).

c. Devia ser guardado como é observado o sábado, não se fazendo nêle nenhuma obra servil. (Levítico 23:31 p.p.).

d. O Senhor extirparia do Seu povo qualquer um que não obedecesse (Levítico 23:29, 30).

e. O preceito referente ao dia da expiação aplicava-se universalmente aos judeus (Levítico 23:31 ú.p.).

"Cada homem deveria afligir sua alma, enquanto prosseguia a obra da expiação. Tôda ocupação era posta de lado, e tôda a congregação de Israel passava o dia em humilhação solene perante Deus, com oração, jejum e profundo exame de coração". PP:367.

3. **Era permitido ao sumo-sacerdote entrar no lugar santíssimo em qualquer ocasião? Levítico 16:2, 3, 34; Hebreus 9:7.**

4. **Por causa de suas fraquezas humanas, que devia fazer o sumo-sacerdote por si mesmo e por sua família antes de poder chegar à presença de Deus? Como sabemos que os que ocupam os mais elevados cargos têm responsabilidade com respeito aos pecados da sua família? Levítico 16:3, 6, 11-14; Hebreus 7:28.**

"Eli não dirigiu sua casa segundo as regras de Deus para o govêrno da família. Seguiu seu próprio juízo. O extremoso pai deixou de tomar em consideração as faltas e pecados dos filhos, em sua meninice, comprazendo-se com o pensamento de que após algum tempo êles perderiam suas más tendências. Muitos estão hoje a cometer êrro semelhante. Julgam que conhecem um meio melhor para educar os filhos do que aquêle que Deus deu em Sua Palavra. Alimentam nêles más tendências, insistindo nesta desculpa: "São muito novos para serem castigados. Esperemos que fiquem mais velhos, e possamos entender-nos com êles". Assim os maus hábitos são deixados a se fortalecerem até que se tornam uma segunda natureza. Os filhos crescem sem sujeição, com traços de caráter que são para êles uma maldição por tôda a vida, e que podem reproduzir-se em outros.

"Não há maior desgraça para os lares do que permitir que os jovens sigam o seu próprio caminho. Quando os pais tomam em consideração todo o desejo dos filhos, e com êstes condescendem no que sabem não ser para o seu bem, os filhos logo perdem todo o respeito para com os pais, tôda a consideração pela autoridade de Deus e do homem e são levados cativos à vontade de Satanás. A influência de uma família mal dirigida é dilatada, e desastrosa a tôda a sociedade. Acumula uma onda de males que afeta famílias, comunidades e governos.

"Por causa da posição de Eli, sua influência era mais vasta do que se êle fôra homem comum. Sua vida familiar era imitada

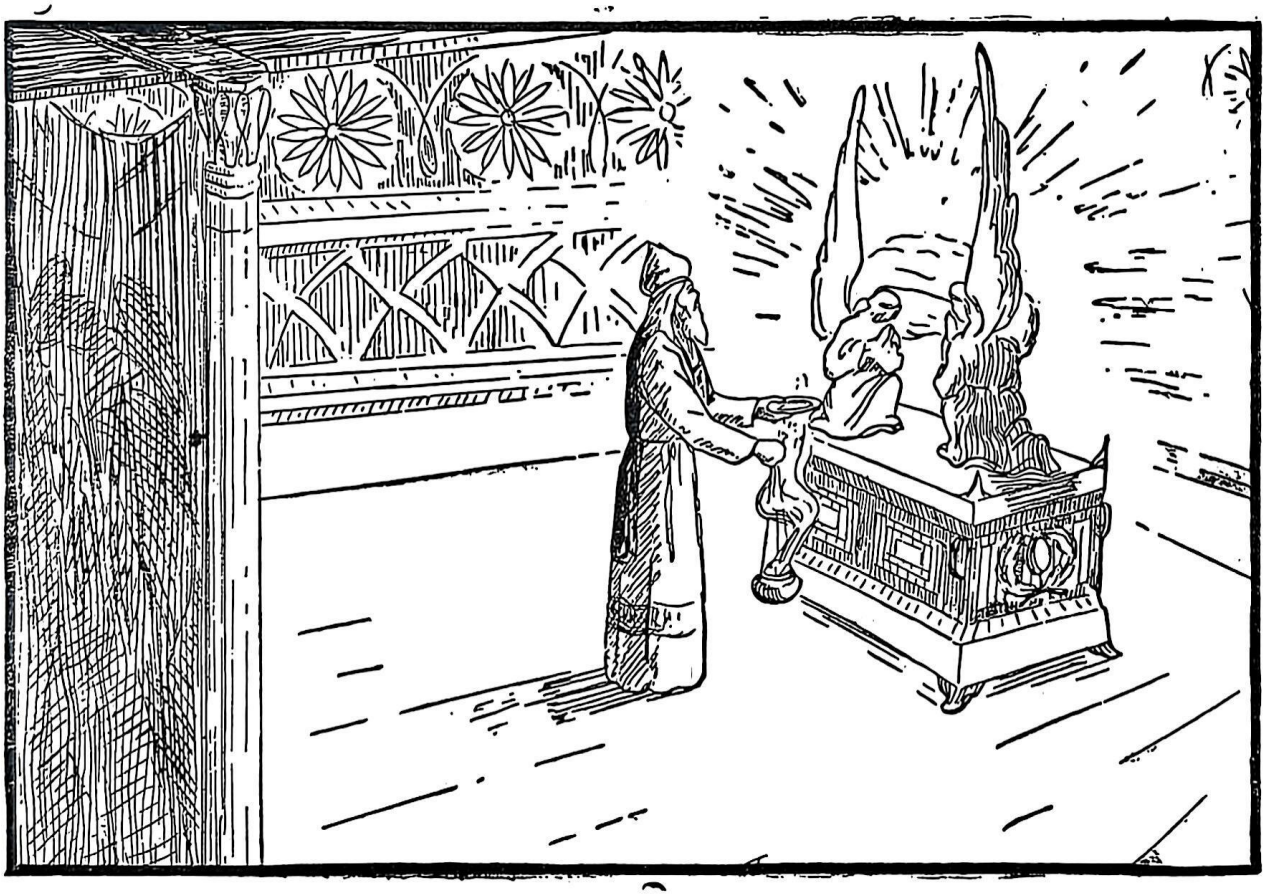
em todo o Israel. Os funestos resultados de seu proceder negligente e amante da comodidade, eram vistos em milhares de lares que se modelaram pelo seu exemplo. Se se condescendem com os filhos em práticas ruins, ao mesmo tempo em que os pais fazem profissão de religião, a verdade de Deus é levada ao opróbrio. A melhor prova de cristianismo de uma casa é o tipo de caráter gerado pela sua influência. As ações falam mais alto do que a mais positiva profissão de piedade. Se os que professam a religião, em vez de aplicarem esforços ardorosos, persistentes e diligentes para manter um lar bem dirigido em testemunho dos benefícios da fé em Deus forem frouxos em seu govêrno, e condescendentes com os maus desejos de seus filhos, estarão a fazer como Eli, e trarão vitupério à causa de Cristo e ruína sôbre si e suas casas. Mas, por maiores que sejam os males da infidelidade paterna sob qualquer circunstância, são êles dez vêzes maiores quando existentes nas famílias daqueles que são designados para ensinadores do povo. Quando êstes deixam de governar sua casa, estão, pelo seu mau exemplo, transviando a muitos. Sua culpa é tanto maior do que a dos outros quanto sua posição é de maior responsabilidade". PP: 619, 620.

5. **Que outra preparação devia ser feita nesse dia de expiação? Que cabia à congregação? Levítico 16:5, 7, 8.**

6. **Depois do sumo-sacerdote ter matado o boi, que devia êle fazer antes de levar o sangue para dentro do lugar santíssimo? Por que? Era permitido a qualquer outro sacerdote assistir ou testemunhar nessa ocasião? Levítico 16:12, 13, 17.**

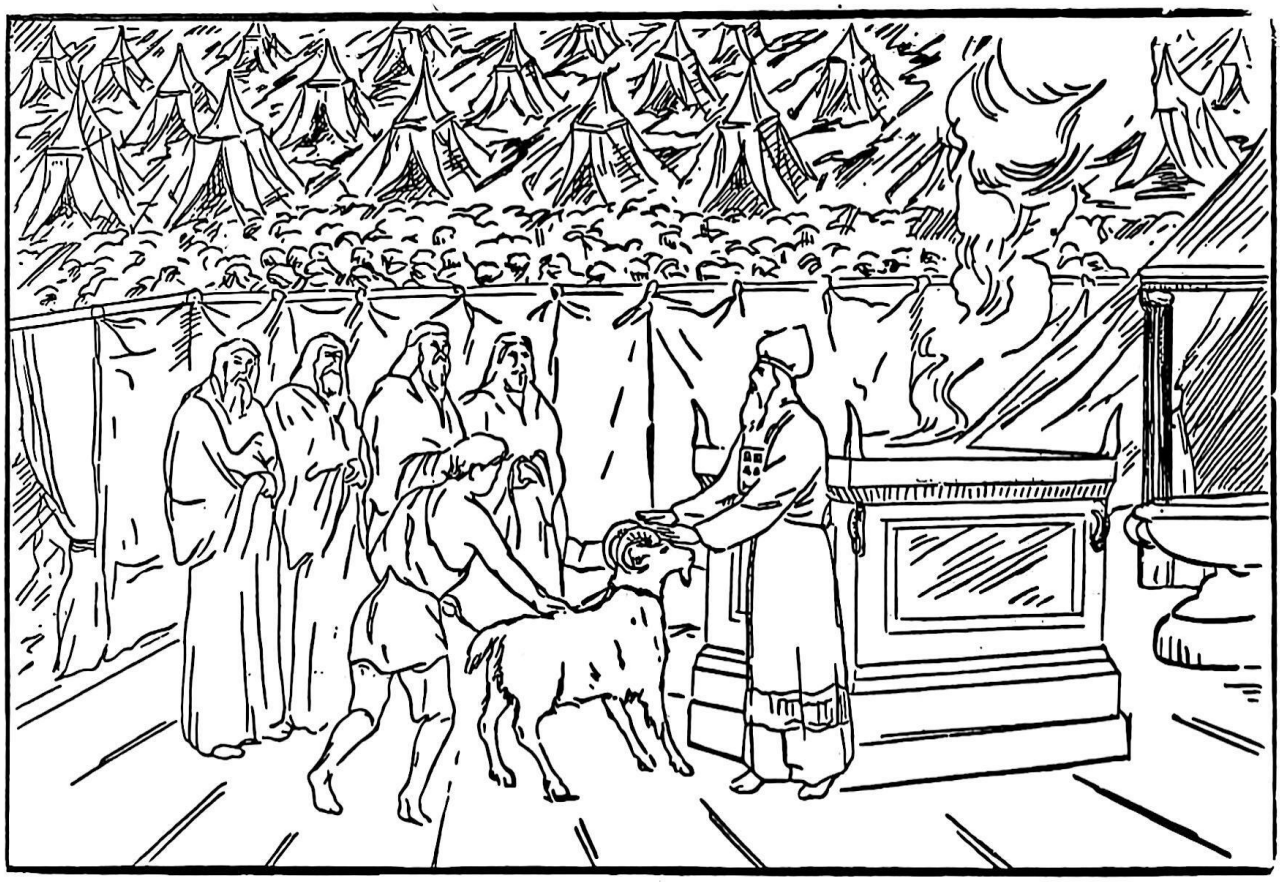
"No cerimonial do santuário terrestre, que, conforme vimos, é uma figura do serviço no santuário celestial, quando o sumo sacerdote no dia da expiação entrava no lugar santíssimo, cessava

o ministério no primeiro compartimento. Deus ordenara: 'E nenhum homem estará na tenda da congregação quando êle entrar a fazer propiciação no santuário, até que êle saia'. Assim, quando Cristo entrou no lugar santíssimo para efetuar a obra final da expiação, terminou o seu ministério no primeiro com-



partimento. Mas, quando o ministério no primeiro compartimento terminou, iniciou-se o do segundo compartimento. Quando, no cerimonial típico, o sumo sacerdote deixava o lugar santo no dia da expiação, entrava perante Deus para apresentar o sangue da oferta pelo pecado, em favor de todo o Israel que verdadeiramente se arrependia de suas transgressões. Assim Cristo apenas completara uma parte de Sua obra como nosso intercessor para iniciar outra, e ainda pleiteia com Seu sangue, perante o Pai, em favor dos pecadores". C:428, 429.

7. **Tendo completado a expiação por si mesmo, que estava o sumo-sacerdote preparado para fazer em seguida? Quantos objetivos eram considerados na expiação (ou por quem e pelo que era feita a expiação)? Levítico 16:9, 15-20.**



8. **Quais duas diferentes purificações deviam ser realizadas? Levítico 16:11, 16, 18, 19, 30, 33, 34.**

a. Pelas coisas, a saber, pelos lugares santo e santíssimo, e pelo altar.

b. Pelos sacerdotes e pelo povo.

9. **Por que o povo necessitava de purificação, quando já tinham confessado e sido perdoados? Há, porventura, confissões incondicionais? Ezequiel 18:22, 24.**

"Ao abrirem-se os livros de registro no juízo, é passada em revista perante Deus a vida de todos os que creram em Jesus. Começando pelos que primeiro viveram na terra, nosso Advogado apresenta os casos de cada geração sucessiva, finalizando com os vivos. Todo nome é mencionado, cada caso minuciosamente investigado. Aceitam-se nomes, e rejeita-se nomes. Quando alguém tem pecados que permaneçam nos livros de registro, para os quais não houve arrependimento nem perdão, seu nome será omitido do livro da vida, e o relato de suas boas ações apagado do livro memorial de Deus. O Senhor declarou a Moisés: 'Aquêle que pecar contra Mim, a êste riscarei Eu do Meu livro'. E diz o profeta Ezequiel: 'Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniqüidade, . . . de tôdas as suas justiças que tiver feito não se fará memória' ". C:482, 483.

10. **Apesar de que os rituais do tabernáculo do velho concêrto proviam o perdão dos pecados, davam êles poder para vencer a tentação e a transgressão? Hebreus 9:9; 7:18, 19.**

Ao pagar o seu dízimo, lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

Lição 12 — 21 de setembro de 1968

NOSSO SUMO-SACERDOTE

Verso áureo: "Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firme a nossa confissão". Hebreus 4:14.

Questionário

1. **Que grande acontecimento predito por Cristo devia brevemente destruir a segurança dos judeus e abalar a fé dos conversos do judaísmo, os quais ainda punham muita confiança no templo e nos seus serviços? Quando se cumpriu isso? Mateus 24:2, 15-21.**

"Tôdas as predições feitas por Cristo relativas à destruição de Jerusalém cumpriram-se à letra. Os judeus experimentaram a verdade de Suas palavras de advertência: 'Com a medida com que tiverdes medido, vos hão de medir a vós' ". C:29.

2. **Quando Paulo compreendeu como a terminação do sistema cerimonial abalaria os crentes hebreus que estavam no Evangelho, para onde dirigiu êle suas mentes? Para que santuário e Sumo-Sacerdote deviam êles olhar quando os da Terra fôssem tirados? Hebreus 3:1, 2; 5:1; 8:1, 2.**

"Êste é o único santuário que já existiu na terra, de que a Bíblia nos dá alguma informação. Declarou S. Paulo ser êle o santuário do primeiro concêrto. Mas não tem santuário o nôvo concêrto?

"Volvendo novamente ao livro de Hebreus, os inquiridores da verdade acharam, subentendida nas palavras de S. Paulo já

citadas, a existência de um segundo santuário, ou santuário do nôvo concêrto: 'Ora **também** o primeiro tinha ordenanças de culto divino, e um santuário terrestre'. E o uso da palavra 'também' exige que S. Paulo haja anteriormente feito menção dêste santuário. Voltando-se ao princípio do capítulo precedente, lê-se: 'Ora a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da majestade, ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem'.

"Aqui se revela o santuário do nôvo concêrto. O santuário do primeiro concêrto foi fundado pelo homem, construído por Moisés; êste último foi fundado pelo Senhor, e não pelo homem. Naquele santuário os sacerdotes terrestres efetuavam o seu culto; neste, Cristo, nosso sumo sacerdote, ministra à destra de Deus. Um santuário estava na terra, o outro está no céu". C:412, 413.

3. **Como procurava Paulo fazer com que os crentes compreendessem que o sistema cerimonial perdeu seu valor com a vinda dAquele que era prefigurado? Colossenses 2:14-17; Efésios 2:15; Hebreus 9:9, 10.**

4. **Que qualificações sumo-sacerdotais foram cumpridas em Cristo? Hebreus 5:1-10.**

a. Devia ser tomado dentre os homens, para que os homens tivessem plena confiança nêle (Hebreus 5:2; 4:14-16).

b. Não devia escolher-Se a Si mesmo; devia ser escolhido por Deus (Hebreus 5:4, 5).

c. Devia ter experiência pessoal nas provas, para que pudesse ajudar os homens. (Hebreus 4:15 ú. p.).

5. **Por que é que há tantos ensinos errôneos com respeito à expiação, tanto fora como dentro do Movimento Adventista? Hebreus 5:11-14; II Timóteo 4:3; Marcos 13:22; Hebreus 13:9.**

6. **Sendo Cristo da ordem de Melquisedeque, que mudança foi necessária? Por que? Hebreus 7:12, 14.**

7. **Se o velho concêrto feito no Monte Sinai teve seu santuário, que deve ter também o nôvo concêrto? Qual era a coisa mais importante em cada um dêles? Hebreus 8:2; 9:1, 7, 22-24.**

"Tal era o serviço efetuado como 'exemplar e sombra das coisas celestiais'. E o que se fazia tìpicamente no ministério do santuário terrestre, é feito na realidade no ministério do santuário celestial. Depois de Sua ascensão, começou nosso Salvador a obra como nosso Sumo Sacerdote. Diz S. Paulo: 'Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus' ". C:420.

8. **Como no santuário terreno o sangue dos touros e carneiros, etc., não podia aperfeiçoar a ninguém, que pôde o sangue de Cristo fazer por nós? Hebreus 9:12-15; 10:4, 12, 14-18.**

9. **Quais duas fases da redenção são possíveis mediante o sangue de Cristo? Romanos 5:10.**

a. Como Sacrifício e inocente Portador dos nossos pecados;

b. Como o Salvador vivo que nos salve do presente poder do pecado.

"A imortalidade, prometida ao homem sob condição de obediência, foi perdida pela transgressão. Adão não poderia transmitir à sua posteridade aquilo que não possuía; e não poderia haver esperança alguma para a raça decaída, se, pelo sacrifício de Seu Filho, Deus não houvesse trazido a imortalidade ao seu alcance. Ao passo que 'a morte passou a todos os homens,

por isso que todos pecaram', Cristo 'trouxe à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho'. E' ùnicamente por meio de Cristo pode a imortalidade ser obtida. Disse Jesus: 'Aquêle que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquêle que não crê no Filho não verá a vida'. Todo homem pode alcançar a posse desta inapreciável bênção, se satisfizer as condições. Todos os que, 'com perseverança em fazer bem, procuram glória, e honra e incorrupção', receberão 'vida eterna' ". C:533.

Ao pagar o seu dízimo, lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

13.º Sábado

Contribua Alegremente para as Missões Estrangeiras

Lição 13 — 28 de setembro de 1968

A EXPIAÇÃO FINAL

Verso áureo: "E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. Apocalipse 20:12.

Questionário

1. **De acôrdo com os tipos do Velho Testamento, que compreendiam sacrifícios feitos pelo sacerdote, para a expiação dos pecados do povo, que recebem os crentes cristãos como resultado do sacrifício de Cristo? Romanos 5:10, 11.**

"Assim como Cristo, por ocasião de Sua ascensão, compareceu à presença de Deus, a fim de pleitear com Seu sangue em favor dos crentes arrependidos, assim o sacerdote, no ministério diário, aspergia o sangue do sacrifício no lugar santo em favor do pecador". PP:370.

2. **Como explica Pedro que os pecados dos crentes não foram apagados quando mostraram arrependimento e fé no Senhor Jesus? Do que estavam então livres os pecadores arrependidos? Atos 3:19.**

"O sangue de Cristo, ao mesmo tempo que livraria da condenação da lei o pecador arrependido, não cancelaria o pecado; êste ficaria registado no santuário até à expiação final; assim, no serviço típico, o sangue da oferta pelo pecado removia do penitente o pecado, mas êste permanecia no santuário até ao dia da expiação". PP:370, 371.

3. **Quando iria Cristo iniciar a obra finalizadora da expiação, a saber, a remoção ou o apagamento dos pecados? Daniel 8:14; 7:9, 10, 13.**

"No cerimonial típico — sombra do sacrifício e sacerdócio de Cristo — a purificação do santuário era o último serviço realizado pelo sumo sacerdote no conjunto anual das cerimônias ministradas. Era a obra encerradora da expiação — uma remoção ou afastamento do pecado de Israel. Prefigurava a obra final no ministério de nosso Sumo Sacerdote no céu, pela remoção ou obliteração dos pecados de Seu povo, que se achavam registados nos relatórios celestiais. Êste trabalho envolve uma investigação e um julgamento; e isto precede imediatamente a vinda de Cristo nas nuvens do céu, com poder e grande glória. Quando Êle vier, pois, todos os casos estarão decididos. Diz Jesus: 'O Meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra'. É esta obra de julgamento, que precede imediatamente a segunda vinda, que é anunciada na mensagem do primeiro anjo de Apocalipse 14:7: 'Temei a Deus, e dai-Lhe glória; porque vinda é a hora do Seu juízo' ". C:352.

4. **Em Ezequiel 33 vemos claramente que um pecador pode voltar-se do pecado para a justiça e que um justo pode converter-se do bem para o mal. Que é, pois, necessário, antes que a recompensa seja dada? Apocalipse 20:12.**

"No grande dia da paga final, os mortos devem ser 'julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras'. Então, pela virtude do sangue expiatório de Cristo, os pecados de todo o verdadeiro arrependido serão eliminados dos livros do Céu. Assim o santuário estará livre ou purificado, do registo de pecado. No tipo, esta grande obra de expiação, ou cancelamento de pecados, era representada pelos serviços do dia de expiação, a saber, pela purificação do santuário terrestre, a qual se realizava pela remoção dos pecados com que êle ficara contaminado, remoção efetuada pela virtude do sangue da oferta para o pecado". PP:371.

5. **Segundo o tipo no serviço terrestre, quando os pecados fôrem removidos, ou apagados para sempre dos registros celestiais, que será feito dêles? Os pecados de quem, sòmente, serão apagados? Levítico 16.**

"Assim como na expiação final os pecados dos verdadeiros arrependidos serão apagados dos registos do Céu, para não mais serem lembrados nem virem à mente, assim no serviço típico eram levados ao deserto, para sempre separados da congregação". PP:371.

6. **Já que o pecado é estranho ao reino de Deus, a que lugar pertence êle? Depois dos 1 000 anos, que acontecerá finalmente? Quem será destruído com todo vestígio de pecado? Apocalipse 20:10; Malaquias 4:1.**

"Para muitos espíritos, a origem do pecado e a razão de sua existência são causa de grande perplexidade. Vêem a obra do mal, com seus terríveis resultados de miséria e desolação,

e põem em dúvida como tudo isso possa existir sob o reinado de um Ser que é infinito em sabedoria, poder e amor. Eis um mistério, para o qual não encontram explicação. E, em sua incerteza e dúvida, tornam-se cegos para verdades plenamente reveladas na Palavra de Deus, e essenciais à salvação. Existem os que, em suas pesquisas concernentes à existência do pecado, se esforçam por esquadrinhar aquilo que Deus nunca revelou; porisso não encontram solução para suas dificuldades; e os que mostram tal disposição para a dúvida e cavilação, aproveitam-se disto como desculpa para rejeitar as palavras da Sagradas Escrituras. Outros, entretanto, deixam de ter uma compreensão satisfatória a respeito do grande problema do mal, devido a terem a tradição e a interpretação errônea obscurecido o ensino da Bíblia relativo ao caráter de Deus, à natureza de Seu govêrno, e aos princípios que regem Seu trato com o pecado". C:492.

7. **Quem conduzia ao deserto o bode expiatório portador dos pecados do povo? Quem prenderá Satanás no abismo? Levítico 16:21, 22; Apocalipse 20:1-3.**

8. **Que acontecerá quando estiver concluída a expiação final? Daniel 12:1.**

"Quando se encerrar a mensagem do terceiro anjo, a misericórdia não mais pleiteará em favor dos culposos habitantes da terra. O povo de Deus terá cumprido a sua obra. Recebeu a 'chuva serôdia', o 'refrigério pela presença do Senhor', e acha-se preparado para a hora probante que diante dêle está. No céu, anjos apressam-se de um lado para outro. Um anjo que volta da terra anuncia que a sua obra está feita; o mundo foi submetido à prova final, e todos os que se mostraram fiéis aos preceitos divinos receberam 'o sêlo do Deus vivo'. Cessa então Jesus de interceder no santuário celestial. Levanta as mãos, e com grande voz diz: 'Está feito'; e tôda a hoste angélica depõe suas coroas, ao fazer Êle o solene aviso: 'Quem é injusto, faça

injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda'. Todos os casos foram decididos para vida ou para morte. Cristo fêz expiação por Seu povo, e apagou os seus pecados. O número de Seus súditos completou-se; 'o reino, e o domínio e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu', estão prestes a ser entregues aos herdeiros da salvação, e Jesus deve reinar como Rei dos reis e Senhor dos senhores". C:613, 614.

9. Uma vez terminada a expiação final, a tentação porventura vencerá os justos, ou se arrependerá algum ímpio? Apocalipse 22:11.

"Ninguém que tenha recebido a luz da Verdade entrará na cidade de Deus como transgressor dos mandamentos. Sua Lei é o fundamento de Seu govêrno na Terra e no Céu. Se conscientemente espezinharam e desprezaram Sua Lei na Terra, não serão levados para o Céu para continuarem a mesma obra ali. Não haverá mudança de caráter na vinda de Cristo. A edificação do caráter deve prosseguir durante as horas da provação. Dia após dia suas ações são registradas nos livros do Céu, e, no grande dia de Deus, serão recompensados de acôrdo com as suas obras. Ver-se-á então quem recebe a bênção. 'Bem-aventurados aquêles que guardam os seus mandamentos, para que tenham acesso à árvore da vida, e para que entrem na cidade pelas portas'. Ap 22:14". 7BC:990.

Ao pagar o seu dízimo, lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

Tabela do Ocaso do Sol

(Em horas e minutos do tempo legal do Rio de Janeiro)

DATA	Recife	Rio de Janeiro	Pôrto Alegre
1 de Julho	17,19	17,18	17,34
11 " "	17,22	17,22	17,40
21 " "	17,24	17,26	17,45
1 de Agôsto	17,26	17,31	17,51
11 " "	17,26	17,35	17,57
21 " "	17,26	17,39	18,01
1 de Setembro	17,25	17,43	18,09
11 " "	17,24	17,46	18,14
21 " "	17,23	17,49	18,20
1 de Outubro	17,22	17,52	18,25
11 " "	17,21	17,56	18,32
21 " "	17,21	18,00	18,38
1 de Novembro	17,22	18,05	18,46
11 " "	17,25	18,09	18,55
21 " "	17,28	18,18	19,03
1 de Dezembro	17,33	18,25	19,11
11 " "	17,38	18,31	19,18
21 " "	17,43	18,37	19,24
31 " "	17,48	18,41	19,29

Impresso pela Editôra Missionária "A Verdade ... Presente"
Rua Tobias Barreto, 809 — Caixa Postal 10 007 — São Paulo

O QUE É O IV CJA?

O IV CJA é o 4.º Congresso de Jovens da Associação São Paulo, Goiás, Mato Grosso. É aquêle Congresso que você gosta de assistir, de participar. E agora, êle vai trazer para você, uma série de programas diferentes, uma série de inovações no sentido de elevar o padrão moral e espiritual dos nossos jovens.

Prepare-se para estar presente, e até o dia 25/12/68, às 9,00 hs, se Deus quiser, quando estaremos realizando o **IV CJA.**

Depart. Juvenil.